

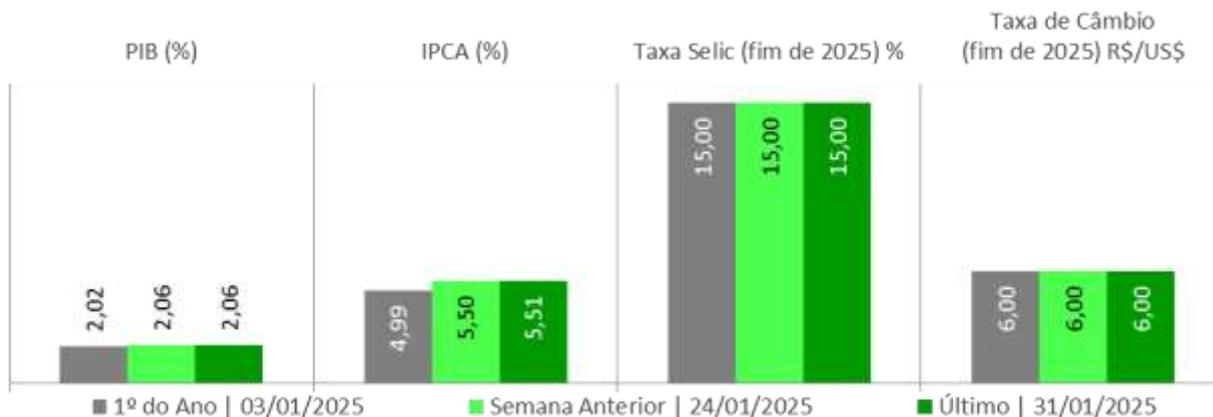
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus prevê menor crescimento econômico em 2025.
2. Copom sinaliza novo aumento de 1 ponto percentual da taxa Selic na reunião de março.
3. Bradesco prevê desaceleração da economia, com recessão no segundo semestre.
4. Colheita da soja e queda do dólar pressionam preços domésticos.
5. Preços médios do açúcar iniciam fevereiro com retração.
6. Produção e oferta na cesta de hortifrútis no atacado determinam flutuação de preços.
7. Consumo de café cresce e Brasil se mantém como segundo maior consumidor mundial.
8. Custos sobem mais que a receita na suinocultura.
9. Preços do boi gordo andam de lado.
10. Reação nas cotações do suíno vivo e da carne suína.
11. Mais uma semana de alta nos preços dos ovos no atacado.
12. Derivados lácteos ficam valorizados em janeiro.
13. Leilão GDT aponta forte alta nos lácteos internacionais.

- Indicadores Econômicos –

Expectativas de Mercado – Boletim Focus prevê menor crescimento econômico em 2025. O último [Boletim Focus](#) do Banco Central do Brasil (BCB), de 31/01/2025, apresentou as projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A estimativa de crescimento do PIB para 2025 é de 2,06%, abaixo da alta registrada em 2024 (3,49%). A inflação, medida pelo IPCA, está projetada em 5,51%, acima do limite superior da meta estabelecida pelo CMN para o ano (4,50% a.a.). A taxa de câmbio permanece estável em R\$/US\$ 6,00 para o fim do período. A taxa Selic está prevista em 15,00% ao final de 2025, influenciada principalmente pelas incertezas quanto à política fiscal, à trajetória da dívida pública brasileira e às decisões do Federal Reserve (Fed) sobre os juros americanos. Atualmente, a Selic está em [13,25%](#). Na primeira reunião de 2025, houve um aumento de 1 ponto percentual nos juros. Para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para os dias 18 e 19 de março, projeta-se um novo aumento de igual magnitude.

Expectativas de Mercado

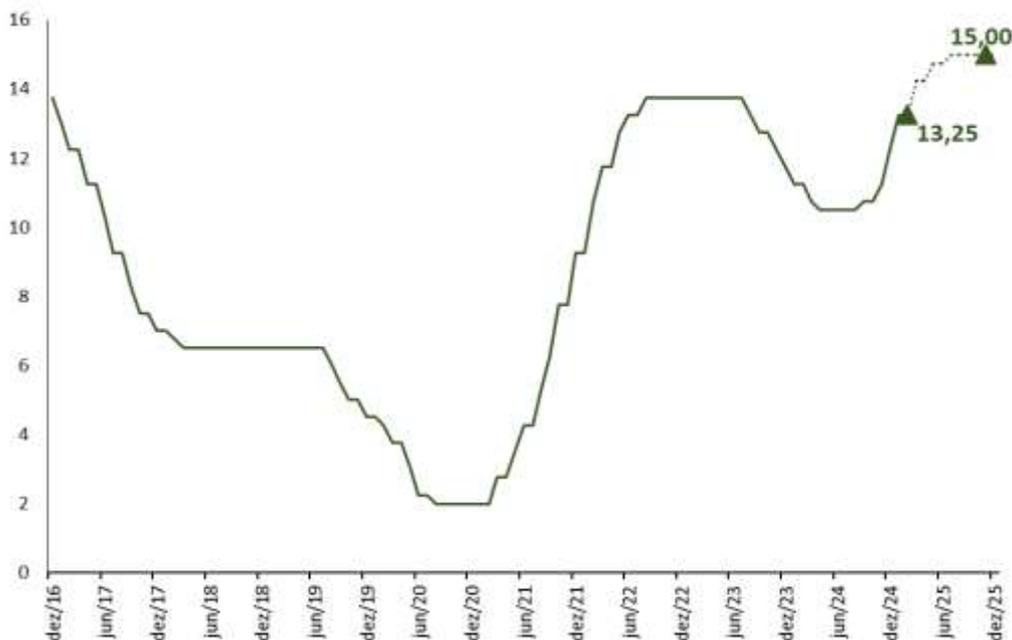


Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

Ata do Copom – Copom sinaliza novo aumento de 1 ponto percentual da taxa Selic na reunião de março. Na [Ata](#), o Comitê de Política Monetária avaliou que “os determinantes de prazo mais curto, como a taxa de câmbio e a inflação corrente, e os determinantes de médio prazo, como o hiato do produto e as expectativas de inflação, seguem exigindo uma política monetária mais contracionista”. O Copom enfatizou ainda que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo compromisso de convergência da inflação à meta. Isso significa que os aumentos na taxa básica de juros da economia devem seguir ao longo das próximas reuniões de 2025, podendo alcançar 15% ao ano. A Ata do Copom é um documento essencial para entender as decisões do Copom. Nela, são detalhadas as razões que levaram à mudança ou manutenção da taxa Selic e suas perspectivas futuras.

Meta Selic definida pelo Copom

Taxa básica de juros no final do período (% a.a.)



Fonte: BCB. Projeção Boletim Focus. Elaboração: DTec/CNA.

Cenário econômico – [Boletim do Bradesco prevê desaceleração da economia, com recessão no segundo semestre de 2025.](#) Para a instituição financeira, a trajetória da dívida pública brasileira continua sendo o principal fator de risco, uma vez que não há perspectiva de novos ajustes fiscais e o [Pacote](#) de corte de gastos apresentado pelo Governo Federal, em novembro de 2024, foi considerado insuficiente para garantir uma trajetória sustentável da dívida pública. O relatório também projeta alta nos índices de preços, ainda reflexo da depreciação cambial. Esse cenário deve levar à continuidade do aperto monetário, com elevação dos juros, o que, somado ao menor espaço para estímulos fiscais, resultará em uma desaceleração do consumo e dos investimentos, culminando em um quadro de recessão econômica na segunda metade do ano. Entre os setores da economia, o boletim destaca que apenas a agropecuária deverá apresentar resultados consistentes no ano.

- Mercado Agrícola –

Grãos – [Colheita da soja e queda do dólar pressionam preços domésticos.](#) Os preços da soja seguiram em queda na última semana, atingindo os menores patamares reais desde março de 2023. A pressão veio do avanço da colheita no Brasil e da desvalorização cambial. O [indicador Cepea](#) registrou média de R\$ 130,98 por saca, frente a R\$ 134,62 no mês anterior. Por outro lado, o milho segue valorizado, impulsionado pela retração de vendedores focados na colheita da safra verão e na semeadura da segunda safra, além da demanda aquecida para recomposição de estoques. O [indicador Cepea](#) apontou média de R\$ 75,84 por saca, contra R\$ 74,17 no mês passado. No mercado de feijão, a colheita avança, mas as chuvas seguem impactando a qualidade dos grãos, elevando a oferta de lotes manchados e brotados. Apesar da queda nas médias semanais, houve certa sustentação nos preços do feijão de melhor qualidade, que continua escasso. [O indicador Cepea/CNA](#) para a metade sul do Paraná para o feijão carioca nota 8 a 8,5 registra média de R\$ 200,17, ante R\$ 201,73 do mês anterior.

[Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar iniciam fevereiro com retração.](#) O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo aponta valor médio de fevereiro, até o momento, de R\$ 149,02 por saca de 50 kg, valor 4% abaixo da média de janeiro. Comparado ao mesmo período de 2024, houve incremento de 3%. Em relação ao etanol, segundo o último [levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), a competitividade em relação à gasolina (paridade abaixo de 70%) caiu novamente – de 5 para 4 estados e Distrito Federal (68,75%): Acre (69,72%), Mato Grosso (66,51%), Mato Grosso do Sul (66,83%) e São Paulo (67,72%). Na média nacional, a paridade é de 69,19%.

[Frutas e Hortaliças – Produção e oferta na cesta de hortifrútis no atacado são determinantes para flutuação de preços.](#) O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro ([Prohort](#)) acompanha a movimentação nas centrais de abastecimento acompanhadas. Conforme informações disponibilizadas na plataforma do programa, é possível observar a flutuação na oferta e nos preços praticados no atacado. Ao comparar o escoamento das principais frutas e hortaliças comercializadas, é possível notar redução na oferta de alguns produtos, com destaque para a laranja. Em 2024, foram ofertadas cerca de 704,8 mil toneladas da fruta, montante 14% menor do que a média dos últimos cinco anos. Condições climáticas desfavoráveis para a cultura e a temperatura elevada, associada a períodos de baixa disponibilidade hídrica, levaram a um menor pegamento e calibre de frutos. Pressão de ocorrência do psílideo e *greening* no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo Mineiro também impactaram a produção. Com produção abaixo da média, os preços atingiram altas históricas, impactando mercado da fruta *in natura* e de laranja indústria. Também foi observada alta na oferta para alguns produtos da cesta, com destaque para o tomate (1,2 milhão de toneladas, montante 27% superior à média dos últimos 5 anos) e a cebola (597,4 mil toneladas, montante 6% superior à média dos últimos 5 anos). A alta oferta pressionou cotações. Para o tomate, a sequência

de quedas gerou preocupação no produtor, especialmente diante dos elevados custos de produção e de colheita. Já para a cebola, bons resultados na produção do Cerrado Mineiro e Goiano e a sobreposição de oferta em período de escoamento na região Nordeste e praças produtoras de São Paulo resultaram em quedas consecutivas nos preços entre julho e outubro. A redução poderia ter sido ainda mais drástica, mas a ampliação na exportação do bulbo minimizou o impacto.

Café – Consumo de café cresce no Brasil e país se mantém como segundo consumidor mundial. Na quinta-feira (6), o café arábica de março/25 foi comercializado a US\$ 534,30 a saca de 60kg (403,95 cents/lbp) na bolsa de Nova York (ICE Future US). O café robusta em Londres ICE fechou em US\$ 5.601,00 a tonelada. Como referência, a cotação no mercado físico, no dia 06/02, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 2.666,28/saca de 60kg. Para o conilon tipo 6, peneira 13, o indicador foi de R\$ 2.074,71/saca de 60kg. Apesar da alta dos preços, o consumo da bebida segue crescendo no Brasil. Entre novembro de 2023 e outubro de 2024, o incremento foi de 1,1%, totalizando 21,9 milhões de sacas, segundo dados da [Associação Brasileira da Indústria do Café \(ABIC\)](#). O Brasil é o segundo maior consumidor de cafés em volume do mundo, atrás apenas dos EUA. No entanto, o consumo per capita do brasileiro é maior do que do americano.

- Mercado Pecuário -

Custo de Produção – Custos sobem mais que a receita na suinocultura. Ao longo de 2024, o preço do quilo do suíno vivo recebido pelos suinocultores independentes aumentou, mas os custos cresceram ainda mais. Na média das praças monitoradas pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), a receita aumentou 15% na comparação entre janeiro de 2025 e o mesmo período do ano anterior. O Custo Operacional Efetivo (COE) subiu 20%, estreitando as margens dos suinocultores. Esse aumento nos custos foi impulsionado principalmente pelo crescimento de 30% no gasto com alimentação e pelo avanço das despesas administrativas que, juntos, representam quase 90% do COE. Diante das oscilações dos preços do suíno e do aumento dos custos, a adoção de estratégias para equilibrar despesas e receitas torna-se fundamental para garantir a competitividade da atividade.

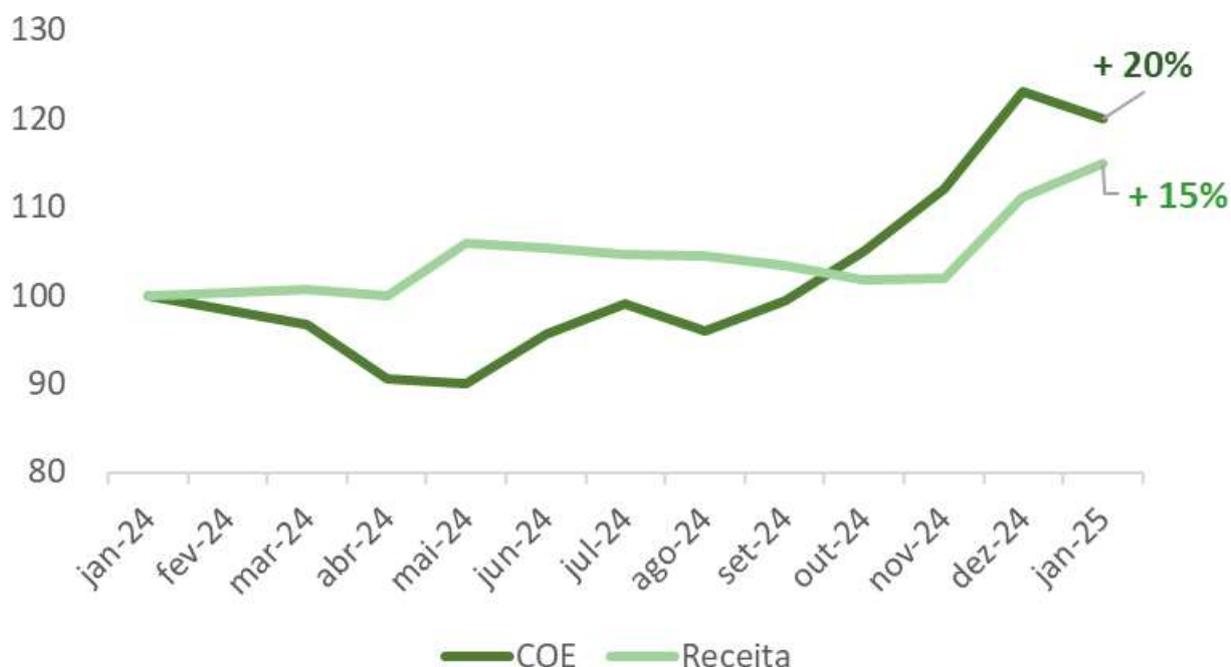


Gráfico 1. Variação do Custo Operacional Efetivo (COE) e Receita na suinocultura independente. Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Pecuária de corte – Preços do boi gordo andam de lado. Apesar da melhora na demanda no início de fevereiro, a oferta de animais terminados tem sido suficiente para as indústrias avançarem com as escalas de abates. O Indicador [Cepea](#) teve ligeira alta nesta semana (+0,3%), fechando em R\$ 326,90/@ em São Paulo no dia 6/2. No entanto, em algumas praças, houve pressão de baixa por parte dos frigoríficos por causa da maior oferta de bovinos para abate. No mercado atacadista, a carne bovina subiu 0,3% nesta semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 22,76/kg. No curto e no médio prazo, a expectativa é de boa oferta de bovinos terminados, principalmente de fêmeas que não emprenharam na estação de monta. Com isso, pontualmente pode haver pressão de baixa sobre os preços da arroba.

Suínocultura – Reação nas cotações do suíno vivo e da carne suína. Os preços subiram nas granjas e nas indústrias diante da maior movimentação no mercado de suínos com a virada de mês. Para o produtor independente, a referência fechou em R\$ 8,20/kg no dia 6/2, uma alta de 3,8% na comparação semanal. Já a carne suína subiu 4,3% no mesmo período, com a carcaça especial negociada a R\$ 12,17/kg, segundo dados do [Cepea](#). Para a próxima semana, espera-se boa movimentação na ponta final da cadeia e preços firmes.

Avicultura – Mais uma semana de alta nos preços dos ovos no atacado. Nas indústrias, a carne de frango registrou queda de 0,4% nesta semana, com o frango resfriado cotado a R\$ 8,23/kg no mercado atacadista ([Cepea](#)). A oferta tem sido suficiente para atender a demanda atual. No mercado de ovos, a boa procura repercutiu em mais uma semana de alta. Na região de Bastos (SP), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos subiu 5,7% na comparação semanal e ficou cotada a R\$ 184,19, segundo o [Cepea](#). Para a próxima semana, a tendência é de preços firmes para a carne de frango e os ovos.

Pecuária de leite – Derivados lácteos valorizados em janeiro. Em um contexto de aumento na oferta de leite no campo, os principais derivados lácteos apresentaram alta generalizada nos preços atacadistas no fechamento de janeiro. As cotações do leite UHT alcançaram R\$ 4,18, valorização de 6,7% em relação ao mês anterior. O leite em pó e o queijo muçarela seguiram a mesma tendência, porém com variações mais amenas, de 1,32% e 0,5%, sendo negociados a R\$ 32,97 e R\$ 32,29, respectivamente.

Pecuária de leite – Leilão GDT – forte alta nos lácteos internacionais. No último dia 4, o índice geral de preços de lácteos da plataforma Global Dairy Trade apresentou alta de 3,7%, alcançando a média de [US\\$ 4.296](#) por tonelada. A cifra representa a maior média de preços verificada desde julho de 2022, refletindo o apetite asiático e do Oriente Médio em um contexto de um limitado crescimento na oferta nas principais regiões exportadoras. Foram comercializadas 23,8 mil toneladas de produtos lácteos, 13,8% a menos que o último evento de janeiro, o que ajuda a explicar a alta generalizada. O leite em pó integral, principal categoria comercializada, foi valorizado em 4,1%, sendo cotado a [US\\$ 4.169/ton](#). A versão desnatada teve inflação ainda mais intensa, com os [US\\$ 2.835/ton](#) representando 4,7% de variação. Os contratos futuros refletiram a mesma tendência de alta, com as cotações para os próximos três meses se mantendo acima dos US\$ 4.100 por tonelada.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro - Conectando Mercados: a atuação da CNA na União Europeia.
2. MIDR publica resoluções com disposições ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).
3. CNA e Alasa discutem modelos de seguros rurais na América Latina.
4. Plano de Escoamento da Safra 2024/2025 prevê investimentos de R\$ 4,5 bilhões para redução de custos logísticos nos transportes terrestre e aquaviário.
5. Realizada audiência pública sobre a concessão do Rio Paraguai.
6. Aberta consulta pública para atualização da lista de plantas domésticas ou cultivadas introduzidas no Brasil e utilizadas na agricultura.
7. CNA discute processo de re-branding da marca Cafés do Brasil.
8. Abertura de mercado para carnes e produtos cárneos do Brasil.
9. Ministério da Agricultura cria Comitê Gestor de Rastreabilidade (CGR).
10. CNA debate Análise de Risco de Importação de produtos derivados de tilápias destinadas ao consumo humano.
11. Mapa define prazos para interposição de recursos pelos laticínios infratores das novas regras do Programa Mais Leite Saudável
12. Consulta pública dos procedimentos para avaliação zoogenética de bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos.
13. Decreto do Presidente da República regulamenta poder de polícia da Funai.
14. Portaria estabelece procedimentos para reconhecimento e regularização de áreas em florestas públicas não destinadas na Amazônia Legal.
15. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento apresenta estratégia para a COP30.
16. CNA participa do Lançamento da Aliança pelo Desenvolvimento Energético dos Polos e Projetos de Irrigação do Brasil
17. A CNA marca presença no Encontro Sealba para Elas.

Podcast Ouça o Agro – Conectando Mercados: a atuação da CNA na União Europeia. Esta semana, o Ouça o Agro falou sobre a recente missão da CNA à União Europeia. Sueme Mori, diretora de Relações Internacionais da CNA, explicou a importância da interlocução com organizações internacionais (como a FAO e a OCDE), parlamentares europeus, adidos agrícolas e embaixadores para a defesa dos interesses dos produtores rurais brasileiros. Confira esse episódio no [Youtube](#) ou no [Spotify](#).

Política Agrícola – MIDR publica resoluções com disposições ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). No último dia 5, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) publicou resoluções com o direcionamento do FNE no exercício de 2025. As resoluções foram as seguintes: 1) Diretrizes e Prioridades do FNE para 2025. A [Resolução Condel/Sudene nº 185 de 2024](#) aprovou a Proposição n. 190/2024, referente à alteração da Resolução CONDEL/SUDENE n. 182, de 15 de agosto de 2024, que estabelece a diretrizes e prioridades do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE, para o exercício 2025; 2) Programação de financiamento do FNE. A [Resolução Condel/Sudene nº 186 de 2024](#) aprovou a Proposição n. 191/2024, que trata do estabelecimento da programação de financiamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE do exercício de 2025; 3) Relatório Circunstanciado do FNE. A [Resolução Condel/Sudene nº 187 de 2024](#) aprovou a Proposição n. 192/2024, que trata do Relatório Circunstanciado do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE, no exercício de 2023; 4) Diretrizes e Prioridades para aplicação do FDNE. A [Resolução Condel/Sudene nº 188 de 2024](#) aprovou a Proposição n. 193/2024, que trata das diretrizes e prioridades para aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE para o exercício de 2025.

Política Agrícola - CNA e Alasa discutem modelos de seguros rurais na América Latina. O vice-presidente e presidente da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA, [José Mario Schreiner, se reuniu, na terça \(4\), com o presidente da Associação Latino-Americana de Desenvolvimento do Seguro Rural \(Alasa\)](#), Juan Carlos Cortés. No encontro, eles discutiram e trocaram experiências sobre modelos de seguros rurais adotados em países da América Latina. No encontro, serão realizadas conferências, visitas técnicas, exposição de novas tecnologias, stands e troca de experiência entre os participantes do setor agrícola. Participaram da reunião o assessor técnico Guilherme Rios e o consultor da Alasa, Pedro Loyola.

Infraestrutura e Logística – Plano de escoamento da Safra 2024/2025 prevê investimentos de R\$ 4,5 bilhões para redução de custos logísticos nos transportes terrestre e aquaviário. O plano prevê este volume de recursos para otimizar a logística do transporte agrícola. A produção estimada é de 322,47 milhões de toneladas de grãos, isto é, crescimento de 8,3% em relação à safra anterior, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Nas rodovias, os investimentos priorizam o Arco Norte e o Corredor Sul/Sudeste. O Arco Norte terá R\$ 2,6 bilhões para melhorias viárias, enquanto o Corredor Sul/Sudeste contará com R\$ 1,9 bilhão para duplicações e acessos estratégicos. Estão previstos, ainda, nove leilões para concessão de 5.517 km de rodovias, com investimentos de R\$ 91,4 bilhões, além dos aportes em ferrovias. Para ampliar a competitividade do transporte ferroviário, estão previstos investimentos de R\$ 99,7 bilhões na concessão de 1.708 km de linhas férreas. Os recursos serão destinados à modernização da malha existente e à implementação de novos trechos, priorizando corredores estratégicos para o escoamento da safra. O governo também anunciou investimentos para potencializar o transporte hidroviário, incluindo a dragagem e manutenção de trechos críticos das principais hidrovias do país. Entre as ações, destacam-se melhorias no rio Madeira e no sistema de navegação do rio Tapajós, essenciais para o escoamento da produção do Centro-Oeste. No setor portuário, entre os investimentos anunciados, estão a ampliação do Porto de Porto Velho (RO) e do terminal da Cargill em Santarém (PA), visando maior eficiência no escoamento da produção agrícola.

Concessão Rio Paraguai – Realizada audiência pública sobre a Concessão do Rio Paraguai. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) discutiu a modelagem e os documentos da concessão da Hidrovia do Rio Paraguai. Essa será a primeira concessão do tipo no país, com a finalidade de melhorar a eficiência logística e reduzir emissões de gases de efeito estufa. A concessão abrange trecho de 600 km entre Corumbá (MS) e Porto Murtinho (MS) e inclui melhorias como dragagem, derrocagem, balizamento e implantação de sistemas de gestão de tráfego hidroviário. O investimento inicial previsto é de R\$ 63,8 milhões nos primeiros cinco anos. O contrato de concessão terá duração de 15 anos, podendo ser prorrogado por igual período. O modelo prevê tarifa de até R\$ 1,27 por tonelada de carga, com possibilidade de redução via licitação. O transporte de passageiros e cargas de pequeno porte será gratuito. A movimentação na hidrovia deve atingir de 25 milhões a 30 milhões de toneladas anuais até 2030, contra 7,95 milhões transportadas em 2023. Além disso, a concessão garantirá trafegabilidade ao longo do ano, com calado mínimo de 2 metros na seca e 3 metros na cheia. O contrato também prevê a distribuição de riscos climáticos com base na avaliação hidrológica do Rio Paraguai.

Defesa Agropecuária – Aberta consulta pública para atualização da lista de plantas domésticas ou cultivadas introduzidas no Brasil e utilizadas na agricultura. Foi publicada nesta sexta (7) a [Portaria](#) SDI/MAPA nº 736, de 5 de fevereiro de 2025, que abre consulta pública pelo prazo de 60 dias para obter subsídios à atualização da lista de referência de espécies vegetais domesticadas ou cultivadas, introduzidas no território nacional e utilizadas em atividades agrícolas. O órgão disponibilizou um [formulário](#) para participação na consulta, tendo como objetivo a participação da sociedade, entidades de pesquisa e outros, indicando a inclusão ou exclusão de espécies, e apresentação de justificativas que fundamentem a solicitação. A [lista](#) pode ser acessada no site do ministério, constando nome comum e nome científico das plantas domesticadas ou cultivadas que foram introduzidas no território nacional e são utilizadas na agricultura. O instrumento pode ser utilizado para nortear ações de defesa agropecuária, potencial agrícola, dentre outros.

Café do Brasil – CNA discute processo de re-branding da marca Cafés do Brasil. A consultoria Design Bridge and Partners, escolhida devido à sua expertise em cafeicultura, deu início às entrevistas com atores do setor e na sexta-feira se reuniu com a CNA na sede da Faesp, em São Paulo, para entender um pouco melhor o ponto de vista do

produtor. Essa é a primeira etapa do processo que tem como objetivo melhorar a visibilidade da marca Cafés do Brasil para o consumidor interno e externo.

Exportações – Abertura de mercado para carnes e produtos cárneos do Brasil. Na última segunda-feira (3), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou que a autoridade sanitária do Quênia aprovou o modelo de Certificado Sanitário Internacional (CSI) para a exportação de carne bovina, produtos cárneos e miúdos de bovinos do Brasil para o país africano. No dia 6/2, foi anunciado que as autoridades sanitárias do Suriname autorizaram a exportação de bovinos vivos destinados ao abate; bovinos vivos de leite; bovinos vivos destinados à reprodução; carne e produtos cárneos bovinos; carne e produtos cárneos de aves do Brasil ao Suriname. A abertura de novos mercados é reflexo do nível elevado de confiança internacional no sistema de controle sanitário brasileiro e colabora com a diversificação dos mercados compradores.

Rastreabilidade – Ministério da Agricultura cria Comitê Gestor de Rastreabilidade (CGR). Foi publicado, no dia 7/2, a [Portaria SDA/MAPA 1.240](#), que institui o Comitê Gestor de Rastreabilidade (CGR), de caráter consultivo, para coordenar, supervisionar e monitorar o Plano Nacional de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (PNIB). A CNA terá um representante no Comitê que será coordenado pelo representante da Secretaria de Defesa Agropecuária e manterá atividade durante todo o período de implementação do Plano Estratégico 2025 – 2032, referente ao PNIB.

Aquicultura – CNA debate Análise de Risco de Importação de produtos derivados de tilápias destinadas ao consumo humano. Na última sexta-feira (7), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) reuniu o colegiado da Comissão Nacional de Aquicultura para discutir a Análise de Risco de Importação de produtos derivados de tilápias destinados ao consumo humano. O objetivo foi avaliar o posicionamento do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e identificar os pontos necessários para garantir a saúde dos animais aquáticos e a sanidade dos produtos alimentares. O prazo para devolutiva ao Ministério da referida consulta pública foi prorrogado pelo prazo de 60 dias de acordo com a publicação da [Portaria DAS/MAPA nº 1.241, de 6 de fevereiro de 2025](#).

Importações de leite – Mapa define prazos para interposição de recursos pelos laticínios infratores das novas regras do Programa Mais Leite Saudável. Após atender pleito da CNA para alteração nas regras das empresas participantes do Programa Mais Leite Saudável, o Ministério da Agricultura definiu o regramento para a fiscalização das empresas infratoras pela Portaria nº 661/2024. Entretanto, a Portaria não previa prazos administrativos para o fluxo das informações infracionais entre Mapa, Receita Federal e indústrias, levando a judicializações. Para sanar esses entraves, foi publicada na última quarta-feira, 5, a [Portaria nº 768/2025](#), que tornam claros os prazos e regras para o fluxo das informações entre as instituições partícipes na gestão do Programa, sem haver alterações quanto às regras conquistadas pela CNA. Os benefícios tributários seguem vigentes somente para as empresas que não utilizam produtos importados na elaboração de laticínios.

Reprodução – Consulta pública dos procedimentos para avaliação zoogenética de bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos. No dia 7/2, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a [Portaria SDA/MAPA 1.238/2025](#), que submete a consulta pública, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a [minuta](#) que dispõe sobre as regras e procedimentos para a avaliação zoogenética para a classificação de qualidade genética de reprodutores das espécies bovina, bubalina, ovina e caprina a serem inscritos em centros de coleta e processamento de sêmen. As sugestões, tecnicamente fundamentadas, deverão ser encaminhadas por meio do Sistema de Monitoramento de Atos Normativos, da Secretaria de Defesa Agropecuária, o [SISMAN](#).

Povos Indígenas – Decreto do Presidente da República regulamenta o poder de polícia da Fundação Nacional dos Povos Indígenas. Foi publicado no dia 03/02, no Diário Oficial da União, o [Decreto nº 12.373](#), que regulamenta o exercício do poder de polícia da Funai. O decreto prevê que as ações do poder de polícia da Fundação têm como finalidade a prevenção e a dissuasão da violação ou da ameaça aos direitos dos povos indígenas; da ocupação ilegal de terceiros em terras indígenas; e da execução do consentimento de polícia naqueles casos previstos em lei. Parlamentares apresentaram Projeto de Decreto Legislativo, visando anular norma do Executivo.

Destinação de florestas públicas não destinadas – Portaria estabelece procedimentos para o reconhecimento e a regularização de áreas em florestas públicas não destinadas na Amazônia Legal. Foi publicada, no último dia 5 de fevereiro, a [Portaria Conjunta nº 1.309 assinada entre o MMA e o MDA](#), que estabelece os procedimentos administrativos para reconhecer e regularizar o uso e a ocupação tradicional em áreas de floresta públicas federais não destinadas, localizadas na Amazônia Legal. A Portaria visa contemplar exclusivamente os povos e comunidades tradicionais residentes na Amazônia Legal e foi alvo de críticas do setor.

COP30 – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento apresenta estratégia para a 30ª Conferência das Partes sobre Mudança do Clima. Na última terça-feira (dia 4), o Ministério da Agricultura (Mapa) [lançou a estratégia de participação](#) do setor agropecuário na COP30, que ocorrerá em Belém do Pará, de 10 a 21 de novembro de 2025. O ministro Carlos Fávaro convocou a liderança do Ministério para ações que abrangem agricultura, pecuária, florestas e sistemas alimentares, propondo uma agenda baseada na recuperação de áreas degradadas para a segurança alimentar. A estratégia, fundamentada em seis eixos — agenda de negociação, agenda de ação, trilha de eventos, ciência e inovação e espaço AgroBR — foi apresentada às entidades do Instituto Pensar Agropecuária (IPA) para buscar sinergias nas diversas iniciativas que estão se dispersando. Em resposta, as entidades se comprometeram a formatar uma proposta comum a ser encaminhada ao Mapa, quantificando as ações e eventos para a proposição de uma agenda unificada.

Energia Elétrica – CNA participa do Lançamento da Aliança pelo Desenvolvimento Energético dos Polos e Projetos de Irrigação do Brasil – A [aliança](#) é parte do Acordo de Cooperação Técnica entre os Ministérios da Integração e Desenvolvimento Regional, Minas e Energia e Agricultura com objetivo de integrar as ações para o atendimento energético aos polos e projetos de irrigação. A CNA está finalizando um estudo que analisa as necessidades energéticas do setor de irrigação atual para a sua expansão. As diretrizes e subsídios que esse estudo trará poderão nortear essas ações com apontamentos claros dos locais em déficit de potência instalada e onde investir em rede para atendimento futuro.

Mulheres do Agro – A CNA marcou presença no Encontro Sealba para Elas. Realizado no último dia 6, durante o Sealba Show, em Itabaiana, no agreste de Sergipe, [o evento](#) contou com a apresentação institucional da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e da Comissão Nacional de Mulheres do Agro, destacando ações e resultados importantes. Após a programação, lideranças das comissões estadual e nacional se reuniram para definir estratégias que reforcem a participação feminina no movimento sindical.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

10/02 – 16ª Audiência de Conciliação sobre a Lei do Marco Temporal no STF

11/02 – 52ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação – CTASI/MAPA

11/02 – Divulgação Pesquisas Trimestrais do Abate, Leite e Produção de Ovos/IBGE

11/02 – Reunião da Câmara Técnica de Assuntos Agrícolas do Confert

12/02 – Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do Mapa

12/02 – Reunião sobre regulamentação da comercialização de material genético animal

13/02 – Reunião do Grupo de Trabalho de Frutas e Vegetais Frescos do Codex

13 e 14/02 - 3ª Reunião do GT de Revisão da Resolução CONAMA 420/2009

14/02 - 2ª Reunião da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais – CTAL/CNRH